

IMAGENS DO DIA

PRF 3 - TELEVISÃO

S. PAULO - BRASIL

631

SEMANA EM REVISTA

DOMINGO - ³22 - 2 - 58

- 1 - Abertura geral
- 2 - Clube dos cinquenta no Guarujá
- 3 - Carnaval
- 4 - Carro queimado na praça da Sé
- 5 - Fim de Carnaval
- 6 - Criminosa - matou ~~Magda~~ Magda
- 7 - Busca de avião na Serra do Mar
- 8 - Conselho de Trânsito
- 9 - Frades Cistercienses

632

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 59



PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------------------	---------

CAMERA-LOCUTOR

FILM NEGATIVO

Para desobediência para o
~~é-se encontra-se~~ no Guarujá, a fim de agir com ri-
 gor contra os "play-Boys" do famigerado Club dos
 50, o delegado Rubens Luberatore...

MICST

Quem conhece o referido policial sabe que ele age
 com rigor, sem temer consequencias. Mogi das Cru-
 zes, que era coisa dada como perdida pela cronica
 policial, é hoje uma cidade sem malendros e ladroes
 A população vive em calma e pacificamente. Este
 que ai aparece, é Haul Crespi, um dos mascadores de
 goma, que vem pondo Guarujá em polvorosa. Esperando
 do-o, mais tres granfininhos integrantes do referi-
 do clube. Esses jovens apedrejaram a colonia de
 ferias dos funcionarios publicos, apenas para ter
 seu nome em foco,. Filhos de familias abastadas,
 sua atividade permaneceu impune até que o governa-
 dor decidiu acabar com seus atos orriminosos. Como
 se sabe, o candidato ao clube dos 50 tem de prati-
 car u'a má ação para ingressar na sinistra entide-
 de. Assim é que o carro Skoda, de chapa 23.09.65,
 foi incendiado pelos "mocinhos" mal educados. Au-
 toridades policial, a fim de por termo á ação da
 " gang" entrou em contacto com o Juiz de Menores
 de Santos, pois esses meninos possuem idade infe-
 rior a 18 anos. Em poucos dias, demonstraram o que
 são capazes de fazer, caso não se use punho forte.
 Seus pais, ao que se sabe informa, nada têm feito
 para coibir seus abusos, ocupados que estão com
 animadas rodas de "pif-paf". Na delegacia, o pre-
 feito Domingos de Sousa conversa com o delegado.
 Como primeira providencia, ai estão os milicianos
 da Força Publica, que auxiliarão a autoridade po-

FORTE

50 1958 02 23 2
Mod. 7 - T. V.

633

IMAGENS DO DIA

SEM. REVISTA (2)

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

licial na vágilância, até que se finde a presente temporada naquele prezível recôto do nosso litoral. É digno de notar-se que entre os jovens, milita um cidadão que se diz cantor, de nome Murilinho, cuja ficha está sendo levantada. Acusações fortes pesam contra o cantor famoso no "Society".

SR. 1958 02 23 3

Mod. 7 - T. V.

634

IMAGENS DO DIA SE IV. REVISTA

(3)

PRF. 3 - TV

25 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	CAMERA-LOCUTOR			Os entendidos marreteiros sentenciaram e a pratica demonstrou: Em São Paulo, realmente, o Carnaval de rua morreu. Inexplicavelmente, a animação de anos anteriores (e os saudosistas dizem que o ultimo Carnaval bom foi em 1934) desapareceu das praças publicas...	MICSTD
	FILM NEGATIVO			Este, com a proibição da Justiça, resolveu que ao invés de conter plagio "Engole Ele Palétó", deveria carregar a legenda nas costas...	-CARTIAGE
	VENDA DE CHAPÉUS.....			Ganharam com o Carneval Carnaval os "marreteiros". O povo mesmo, andou a esmo pela cidade, vendo muito pouco. Alguns saíram bastante quando viram a maquina sendo operada pelo cinegrafista do Canal 5. Depois ...fizeram como os demais. Cairam na panna. Esses jovens , de gestos femininos e de passos acertados, deu verdadeiro "show" em plena rua. Mistro de samba e de macumba, parece ter sido tomado em alguns instantes por alguma entidade de quimbanda. Foi, realmente, uma demonstração coreografica, ao ritmo de uma batucada quente.	
	BICOLUDO ARRASTA SPUNNIK			Esses cidadãos, de bigodes á portuguesa, arrastam arrastam um "Sputnik" feito em a martelo. E os curiosos existiam nos montes.	
	LANÇA PERFUME.....			Cenas comuns: insistencia criminosa em parecer-se gentil. O paulistano perdeu o senso do equilibrio.	
	ESCOLA DE SAMBA.....			A Escola de Samba do Paulistano foi das poucas novidades agradaveis. Seu "Ébalisa" deu uma demonstração de agilidade, como poucos. Mas escolas, assim eram como nuvens espessas num ceu azul e calmo. São Paulo, hoje , é uma cidade triste, que não sabe mesmo	

SR 1958 0223 4
Mod. 7 - T. V.

(continua)

635

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

4

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISÃO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------------------	---------

SENTE SENTADA NO
MUSIO FIO...

nem o que seja carnaval. Sua população lamentou neste triduo de Momo, que se finda, a impossibilidade de dirigir-se para Santos, ou mesmo para Villa Esperança, onde a folia pegã-se fez presente de corpo, inteiro, com ou sem a ajuda oficial.

Paciencia é característica de chinês. Mas o paulitano vem assimilando essa qualidade. E não perdeu por por assim agir. Eis a Escola de Samba do Lavapés, a melhor de Capital. Não desfazendo das demais foi a unica a preparar-se condignamente para o Carnaval de 58. Suas cabrochas, todas muito lindas, todas muito bem vestidas, lembraram-nos a folia carioca. Rei Rainha, imponentes entre seus súditos evoluem calmamente, com a majestade que o momento exige. Fantasias caríssimas, fruto de trabalho de todo um ano, fizeram do Lavapés o maior sucesso do Carnaval de rua de 1958. O entusiasmo, fruto dos aplausos do povo, avido por algo que merecesse sua atenção, marcou a apresentação do grupo da Rua Lavapés.

UM HOMEM 58.....

Este é Genesiom que marca a cadencia de seus companheiros, bem como o ritmo dos tamborins, surdos, e cuicas.

TAMBORINS.....

Se tamborins falassem a linguagem dos homens, estariam protestando contra o fim de Momo em São Paulo. Caixas e surdos, fariam o mesmo, O Carnaval paulista perdeu seu esplendor. Tudo agora é danonimo. Não a vida. Não há lança-perfuma. Não há confeti, não há serpentinas. Estas são cenas que nos deixam antever a morte de Momo em São Paulo. Além do silvo agudo dos automoveis, e do esforço de uma ou outra entidade particular, nada mais existe. O bloco do Vai-Vai, preferiu apresentar-se em

SR 1958 02235

Mod. 7 - T. V.

636

IMAGENS DO DIA

Sem. Revista

23, 2 NP (5)

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

recinto fechado. Demonstração de que não se sente ^{de} disposto a relembrar para os antigos e mostrar à nova geração algo da alma alegre do bandeirante. Este Carnaval de 58 foi, mesmo, para fazer o velho Momo chorar... Inútil os esforços de uns e de outros. Algo de muito profundo atingiu a alma do paulistano, transtornando-o.

SWISTON

No Ipé Clube, houve futebol e fantasia. Os adversários entraram em campo trocando juras e dançando ao som dos grandes sucessos carnavalescos. A sensação foi Edão, repórter fotográfico, transformado em Hero de 1958.

MUMIAZÉ..... Um bom valor...

DOIS SE BEIJAM..... Após os beijos, tem início a "pelada".

HERO SEGURO E LARGO... Hero começou como goleiro. Por sinal, horroroso.

VALE TUDO..... Mais parecia futebol americano. Valia tudo, desde as pernadas até ~~malta~~ ao "agarra-agarra" tradicional.

GOL NA RAÇA..... Gol tipo ^{no} do pessoal da "fazendinha" na Raça.

MUMIA SAÍTA..... Salto à la "Gilmar" e gol. A turma do Ipé Clube divertiu-se a valer. Descobriram uma forma de tornar o carnaval mais alegre. E conseguiram.

1958 0223 6

Med. 7 - T. V.

637

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58 6

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO <i>Sem. Revista</i>	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	---------------------------	---------

CAMERA - LOCUTOR

FILM NEGATIVO

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

Folicoes exaltados com a inconsciencia de um motorista, incendiaram o veiculo por ele dirigido, ao mesmo tempo em que ~~XXXXXX~~ ^O ~~XXXXXX~~ espantaram... MICSTD

Elmo Franchini, 28 anos, era o motorista desse ~~co~~ ^{do.} ~~co~~ TEMPO
 que ai está, ainda fumegando. Tentou ao que se diz furar o cordão carnavalesco Unidos da Galvão Bueno, não acatando os pedidos do folicoes. Com esse gesto ~~impedido~~ ^y, feriu o proprietario do carro de chapa 4-89-41 nada menos de que 11 integrantes do cordão carnavalesco, sendo que 3 deles ~~§~~ foram para o hospital das Clinicas, em estado grave. Indignados, os populares, enquanto alguns linchavam o motorista, atearam fogo ao veiculo. Os bombeiros, chegando ao local, puderam apenas realizar o serviço de rescaldo, uma vez que o carro já havia arido inteiramente. ~~Foi esta a nota triste, XXXX que~~
~~assassinio frio da menina Magda, no Ipiranga. São~~
 tragedias sempre presentes ás festas alegres do povo.
 A nota triste, na sinfonia maluca de Bomo.

638

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

7

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	SEM. REVISTA	TÉC-SOM
	CAMERA-LOCUTOR	10	-	Se nas ruas o carnaval foi completo fracasso a fo-		MICSTP
	-----			lia nos salões durou até o ultimo minuto, deixando		
	FILM NEGATIVO		P	profundos vestígios...		
	DECEM ESCADAS.....			De modo geral era esse o aspecto nos salões: muita- animação, muita gente, pouca fantasia mas ânimo bastante. Chegou porem o final de festas marcado implacavelmente pelo relógio. quatro horas da manhã.		CARN /
	DESE SENTADOS.....			Começava então a volta, a realidade. A descida do mundo alegre de Momo para rotina dos 365 dias pre- visos carnavales até o proximo carnaval.		
	GRUPO NO JARDIM.....			Veio então o primeiro choque com a realidade: falta- va condução...		
	NO BANCO.....			Aí então os jardins assumiam outra função: ponto confortavel de espera....		
	DORMINDO.....			Um espirito conformado limpava os sapatos da poe- ra dos confetis...		
	UM QUE DORME.....			Pouco a pouco vinha, invencível, um sono angustian- te, uma loucura pelo lençol branco e aconchegador...		
	DEITADO NO BANCO.....			Finalmente o folião se entregou sem mais reservas, de Momo para Morfeu. O chão ainda estava atapedado por serpentinas...		
				E assim muita gente foi surpreendida nesta quarta feira de cinzas..		

SR 1958 02 23 8

639

IMAGENS DO DIA

23 / 2 / 58

L

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM REVISTA	TÉC-SOM
	CAMERA-LOCUTOR ----- FILM NEGATIVO	10	-	<p>Foi inteiramente esclarecida a autoria da morte da menina Magda, de apenas dois anos e meio de idade.</p> <p>Os elementos da Delegacia de Homicídios terminaram por comprovar a suas culpabilidade de Ana Mendes de 28 anos de idade, casada mãe de dois filhos. Ela é filha do chacareiro Santiago Mendes, sobre o qual chegaram a recair as suspeitas dos policiais. A criminosa, conhecida como "Anica", depois de descoberta, confessou friamente. Revelou para espanto geral, que matara Magda, movida por espírito de vingança pois mas a mãe da menina vivia difamando-a. Disse que não só a mãe da menina mas também o pai, Orlando Demarchi, a perseguiram e se intrometeram em sua vida privada e por isso há vários anos alimentava contra eles ódio de morte. Ana par que por vezes dá impressão de ser uma desequilibrada mental, diz que no dia do crime ainda ouvira desaforos dos pais de Magda. Por isso, quando viu a menininha no seu quintal, teve um impulso violento e a estrangulou. Depois escondeu ^{escondeu} o corpo num quintal vizinho. Mas logo foi descoberta pelos investigadores.</p>	MICSTO TENSO

SR 1958 0223 3

M. 7 - T. V.

640

9

IMAGENS DO DIA

PRF. 3 - TV

23 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	-------	---------

SEM. REVISTA

CAMERA-LOCUTOR

10

-

Apesar das buscas iniciadas não localizado o avião que teria caído no alto da Serra, no caminho de Santos.

MICSTP

FILM NEGATIVO

P

A notícia inicial veio de São Bernardo onde duas moças entre outras pessoas diziam ter visto o aparelho caído. Mafalda Piemonti, por exemplo, afirmou ter visto o avião partir-se enquanto Marly ainda sentia-se horrorizada com o que vira: o aparelho em fogo. E com essas declarações enfrentaram intrepidamente o batalhão de cinegrafistas, fotógrafos e reporteres que se deslocaram para São Bernardo à notícia do acidente.

FORTE

UM NO TELEFONE.....

O delegado local, Tacito Pinheiro Machado, procurava, em vão, confirmação do desastre.

OLHAM O MAPA.....

O prefeito de São Bernardo, e outros, examinavam o mapa ~~aerofotogramétrico~~ aerofotogramétrico da região Mas tudo estava sem um ponto certo de partida.

GRUPO EM PÊ.....

Vários grupos depois de muita deliberação resolveram dar batidas na região. As buscas prosseguiram e foram suspensas depois de muita tentativa inútil.

641

IMAGENS DO DIA

10

PRF. 3 - TV

35 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SEM. KEVISTA	TÉC-SOM
	CAMERA - LOCUTOR	10	-	Pronunciou-se o Conselho Regional de Transito sobre o problema dos micro-ônibus.	MICROTD
	FILM INEATIVO		P	Em sua sede esteve reunido o Conselho Regional de Transito sob a presidencia de sr. Julio Vieira. Teve então prosseguimento o debate sobre a ideia do prefeito de introduzir micro-onibus no sistema de transportes coletivos da cidade. A maioria do Conselho repeliu essa hipotese considerando-a prejudicial a cidade e incapaz de resolver o problema dos transportes coletivos. Pronunciou-se a favor o conselheiro Souza Barros, representante da prefeitura tendo declarado que a municipalidade tem autonomia para decidir sozinha sobre a questão.	- VIVO

SR 1958 0223 11

Mod. 7 - T. V.

642

IMAGENS DO DIA

11

12

PRF. 3 - TV

25 / 2 / 58

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO SE M. REVISTA	TÉC-SOM
	CAMERA FOCALIZADO PARA APRESENTAÇÃO DO			Irao Cruz e Armando Gimenes, reporteres dos ASSOCIADOS, conseguiram viver <u>Uns</u> dias como autenticos monges cistercienses. Rumaram para a pequena Itaporanga, no <u>Nordeste</u> , e apresentaram-se no mosteiro sendo recebidos como todos aqueles que ali batem à porta. Para os cistercienses, cada hospede é um novo Jesus Cristo que chega à casa... Assim, pela primeira vez no Brasil, IMAGENS DO DIA mostra a vida do mosteiro dos monges de Cister...	MICSTD
	FILM NEGATIVO			O mosteiro localiza-se no alto de uma colina. Construção antiga os tijolos não revestidos emprestam ao casarão a austeridade que caracteriza o seu interior. Cedo começa a vida no mosteiro, reunindo-se os monges por sete vezes na capela, durante todo o dia. Por dias, os reporteres renunciaram a tudo, acompanhando de perto os preceitos escritos há quinze seculos. Viveram durante o carnaval as horas canonicas resadas em comum, pelos cistercienses. O silencio naquele casarão só era quebrado pelo chilvado do passaros, pelas badaladas dos sinos e pela melodia de canto-chão que oito vezes por dia estava pelo interior da Abadia de Santa Cruz. Os canticos são força para quem renunciou a tudo no mundo... Para trás, ficaram os bons e oducosos da terra, as pompas. O presente, ali, é oração	SACRO
	FRADE LE.....			Recolhido ao silencio da sua cela, o frade lê. Sua vida é um retiro constante para um maior contacto com as coisas do alto. O quarto é simples, despido de tudo quanto nós usufruimos aqui fora. É um mundo de paz, esquecido das coisas terrenas.	
	NO CURRAL..... SR. 1958 02 23 12 Med. T. V.			A par da oração, há o trabalho. Tudo é feito no mosteiro. O alimento sai do campo. Vacas leiteiras são	

643

IMAGENS DO DIA

23, 2, 58

PRF. 3 - TV

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIOSEM.REVISTA	TÉC.SOM
------	-------	---	-------	------------------	---------

				<p><i>viduantes</i> cuidadas com mesmo cuidado das granjas. Viram os jornalistas que a criação de porcos também é grande preocupação das cistercienses. Os próprios frades preparam a alimentação. Tudo é feito ao tempo e à hora, sobrando muito para a oração. O trigo é transformado em pão pelas mãos hábeis desse irmão. É o mosteiro uma grande oficina de arte espiritual, sendo a humildade um instrumento.</p>	
	HOMEM E CARROÇAS.....			<p>quem visse assim, julga-los-ia operários comuns. São os monges cistercienses na labuta diária, cumprindo sua missão. No mosteiro se fazem desde os tijolos, até o pão.</p>	
	MARCELIANA.....			<p>Entre silêncio e preces, o homem que se fez monge trabalha com suas mãos os móveis que de que a comunidade utiliza. A carpintaria trabalha ininterruptamente, para atender as necessidades do mosteiro.</p>	
	TRICIA ORIENTAÇÃO.....			<p>É um mundo em que o trabalho se faz presente. Jamais se poderia imaginar que dentro daquelas paredes, meia centena de homens cuida dos problemas materiais, como qualquer um ser humano, mas com o mesmo entusiasmo ^{com} que se dedica às coisas de Senhor.</p>	
	TORNO MECANICO.....			<p>A missão principal de monge é buscar a Deus pelo ofício divino - obediência - o preceito da humildade é trabalho contínuo do monge na "escola do serviço do senhor.</p>	
	FERRARIA.....			<p>A ferraria quebra, às vezes, o silêncio. A ^o batida do martelete sobre a bigorna, faz lembrar a quantos ali se encontram o canto metálico da araponga.</p>	
	JARDINS.....			<p>São os jardins, propriamente, a sala de visitas do grande mosteiro mosteiro. Os canteiros de flores as mais variadas, fazem do casarão um pequeno paraíso onde homens felizes se perdem entre silêncio e preces.</p>	

SR 1958 0223

Mód 7 - T. V.

13 +